

Remarcação geral preocupa Sarney

O presidente José Sarney está preocupado com o recrudescimento da inflação, que em outubro deve ficar acima dos 26 por cento, índice registrado somente em junho do ano passado, quando foi lançado o Plano Bresser, e deve exigir algumas medidas corretivas antes das eleições municipais de 15 de novembro. Foi a informação prestada pelo deputado José Lourenço, líder do PFL na Câmara, depois de sua audiência semanal com Sarney, no Palácio da Alvorada. "Do jeito que está não pode ficar", sustentou Lourenço, acusando a política feijão com arroz do ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, de não ser suficiente para combater a inflação.

O deputado José Lourenço disse que ninguém sabe qual vai ser o plano econômico a ser adotado pelo Governo. Informou que conversaria com o ministro Mailson sobre o assunto, que vem sendo estudado pelos técnicos do Governo. "As decisões são do Presidente", comentou o parlamentar baiano, observando que o principal problema do País é a indexação da economia, que realimenta

a inflação, mas não adiantou nenhum detalhe. A elevada taxa inflacionária foi o principal assunto de sua audiência com Sarney, que demorou mais de 30 minutos.

O líder do PFL achou simpática a proposta de desindexação da economia que vem sendo defendida pelos economistas Francisco Lopes (um dos pais do Plano Cruzado) e Osmundo Rebouças (deputado pelo PMDB do Ceará), prevento a criação de uma nova moeda — o Real —, para gradual substituição do Cruzado. Lourenço disse que era preciso analisar o plano, para saber qual o impacto que vai representar para a população brasileira.

A posição de Lourenço não é endossada pelo senador Marcondes Gadelha, líder do PFL no Senado, embora diga que Sarney vem analisando a proposta de Chico Lopes e de Rebouças, como todas as outras que chegam ao Palácio do Planalto. Ele garante que não haverá nenhuma mudança substancial na atual política econômica, ou choque, defendendo o plano feijão com arroz implementado por Mailson.